

Publicidade

**PUBLIQUE SEU BALANÇO NO DIÁRIO DO COMÉRCIO**

O veículo ideal para publicação dos resultados financeiros das empresas. Em 2016, agregando valor e benefícios à sua publicação e à sua marca.

ANUNCIE | (31) 3469-2060  
comercial@diariodocomercio.com.brCapa Opinião Economia Internacional Política Negócios Agronegócio Finanças Legislação **ESPECIAIS** COLUNAS

DC Auto DC Franquia DC Inovação DC Mais DC RH DC Sustentabilidade DC Tecnologia DC Turismo DC TV DC Fotos

30 de janeiro de 2016

83  
anos

HISTÓRIA CADASTRE-SE ASSINE ANUNCIE AQUI DC INTELIGÊNCIA PRODUTOS E

SERVIÇOS



# DIÁRIO DO COMÉRCIO



Login

ENTRAR

**LEGISLAÇÃO**

29/01/2016

## Cartórios de Minas Gerais adotam selo eletrônico

Sistema já é utilizado em 85% dos atos praticados no Estado e deverá chegar a 100% até o fim do ano

Da Redação

Compartilhar 13

Tweeter

 0

in Compartilhar

A- A+



Em Minas, 32% dos cartórios já usam o selo de fiscalização eletrônico, o que proporciona mais segurança ao usuário/Alisson J. Silva

O selo de fiscalização eletrônico chegará a todos os cartórios de Minas Gerais até o fim deste ano. A nova modalidade substitui os selos de papel utilizados nos documentos emitidos pelos serviços notariais e de registro.

Atualmente, 32% dos cartórios já utilizam o selo eletrônico, o que representa 85% dos atos praticados nos cartórios de Minas. Em 2015, 13 milhões de selos de papel deixaram de ser usados. A diminuição, além de contribuir para a sustentabilidade, resultou em uma economia de

mais de R\$ 500 mil para o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), relativa aos custos de confecção e distribuição dos selos físicos.

O sistema de selagem eletrônico começou a ser implantado em Minas Gerais em 2012. O selo eletrônico é um código único, composto de letras, números e um código de segurança, que é impresso no documento emitido pelo cartório. No selo, estão os dados do ato praticado e da serventia. A [autenticidade do selo pode ser verificada via internet](#), o que evita fraudes e inibe a utilização indevida do selo.

Para o corregedor-geral de Justiça, desembargador Antônio Sérvulo dos Santos, a conclusão da implantação do selo eletrônico no Estado deve ser comemorada por todos. "Estamos concluindo um trabalho de grande importância, não só para a Corregedoria e todos que atuaram no projeto,

**NEWSLETTER**

O melhor conteúdo exclusivo e gratuito no seu e-mail:

CADASTRAR

**MAIS LIDAS**

Governo já admite compartilhar a CPMF

Número de pessoas com Aids cresceu 13% no País

Alquimia de sabores vira negócio de sucesso

Perdas do setor de bens de capital em MG chegam a 50%

Postos buscam rescindir contratos

[Leia todas as notícias >](#)

Publicidade

mas também para a população e para os cartorários”, disse o corregedor. Ele também destacou a segurança que o sistema oferece e parabenizou todos os envolvidos no projeto.

Além de ser uma alternativa sustentável e econômica, a selagem eletrônica permite ainda o aumento da segurança na prestação dos serviços, uma vez que as informações relativas ao selo ficam disponíveis na internet para verificação da validade pelos interessados.

Para o juiz auxiliar da Corregedoria, Wagner Sana Duarte Moraes, a modernização é benéfica para todos os envolvidos. “Para o usuário, o selo eletrônico traz segurança, já que é possível conferir se o selo foi de fato utilizado para aquele ato específico. Já para as serventias, o uso do sistema eletrônico é também um facilitador, gerando maior controle e tornando mais eficaz a execução do serviço. Finalmente, como a sonegação da taxa de fiscalização judiciária é quase zero, já que o sistema acusa a cobrança, facilitam-se a fiscalização e o controle de arrecadação por parte da Corregedoria”, destaca o magistrado.

A selagem eletrônica vale até mesmo para os atos contemplados pela gratuidade. O novo selo só não é utilizado para os atos de reconhecimento de firma e autenticação de cópias de documentos, embora a Corregedoria já trabalhe para encontrar uma forma de o novo sistema ser usado também nesses casos.

### Leia também

#### TJMG prevê implantação total até novembro

**Balanço** - Atualmente, 977 serventias, aproximadamente 32% dos 3.036 cartórios de Minas, utilizam o selo de fiscalização eletrônico. Destas, 342 utilizam exclusivamente a selagem eletrônica, após a determinação do recolhimento dos antigos selos físicos, realizada pela Corregedoria.

Em 2015, a selagem eletrônica foi implantada nas comarcas de entrância especial e segunda entrância, em todos os escritórios de notas, protesto, registro de títulos e documentos e civil das pessoas jurídicas, registro civil das pessoas naturais, bem como nas serventias de registro de imóveis de todas as entrâncias (primeira, segunda e especial).

Lagoa da Prata, na região central do estado, foi a primeira a abolir o selo em papel em todos os serviços notariais e de registro da sede da comarca, após a implantação definitiva do selo de fiscalização eletrônico, realizada em 1º de dezembro de 2015. As informações são do TJMG.

Publicidade

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Facebook Comments Plugin

[› Leia mais](#)

### › DC MAIS

Trabalho infantil tem novo perfil

CURTAS DC Mais

Número de pessoas com Aids cresceu 13% no País

CURTAS DC Mais

MG tem 400 minas paralisadas

[Leia todas as notícias ›](#)

### › ASSINE O DC

**ACESSO COMPLETO** aos conteúdos online e versão impressa.

Único jornal especializado em Economia, Negócios e Gestão de Minas Gerais.

Ferramenta indispensável para fazer bons negócios.

**ASSINE**

### › EDIÇÃO IMPRESSA



30 de janeiro de 2016 Conteúdo exclusivo para assinantes

### › DC NO FACEBOOK

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.